



LIVRETO DOS CURSOS - 2023

MI IBIAPABA
22 de julho a 29 de julho de 2023
Viçosa do Ceará

OFICINEIROS

ARTHUR BARBOSA (CE/RS)

Violinista de formação, regente, compositor e professor de violino, Arthur Barbosa é envolvido com a música desde seus dez anos de idade e é violinista da Ospa (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - Brasil) desde 1998 e onde ocupa também o cargo de regente da OSPA jovem desde 2014. Natural de Fortaleza - CE, morou na Argentina e no Chile, além de João Pessoa e Campinas. Possui uma vasta experiência em pesquisa sobre a música latino-americana e suas vertentes desde 1999, e sua experiência de viver na Argentina e no Chile por seis anos como também viagens por toda a América Latina o converteram num efetivo pesquisador da cultura do continente latino, desbravando sua cultura musical e todas as suas multiplicações decorrentes. Suas obras têm sido executadas em mais de 20 países incluindo oito estreias mundiais delas que foram feitas fora do Brasil e tem sido compositor residente em vários festivais internacionais desde 2003. Em 2015 e 2016 compôs a bancada de música da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC). Tem atuado como regente em países como Espanha, França, Chile, Argentina, Estados Unidos, Alemanha além do Brasil. Desde 2022 é o regente principal do Encontro Nacional de Orquestras Juvenis, em Concepción (Chile). Entre reconhecimentos e premiações ganhou três vezes (2005-2010-2022) o prêmio Açorianos e em 2023 foi o compositor homenageado pelo 25º Encontro de violoncelos do RS. Em seu portfólio, Arthur Barbosa conta com mais de 200 obras, entre elas, 2 sinfonias, 2 óperas, várias aberturas sinfônicas, concertos para trompete (2), para violino (2), para violoncelo (2), contrabaixo, piano e outros solistas, obras para cordas, metais e muita música para instrumento solo e de câmara.

BRUNO HERMÍNIO (RN)

Licenciado em Música pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN e Mestre em Ensino de Línguas e Artes (POSENSINO) – UERN/UFERSA/IFRN. Atualmente é professor da Escola de Música da UERN, atuando na iniciação musical de crianças e na prática instrumental de canto para jovens e adultos. É idealizador do Recital “Sons da Natureza” e de outros projetos contemplados em editais de fomento nacionais do SESC Brasil, FUNARTE, Lei Aldir Blanc, dentre outros. Desenvolve no Estado do RN oficinas, recitais, cursos de formação para docentes e outras ações com o intuito de difundir e fortalecer a Musicalização nos diversos contextos de ensino, bem como o fazer artístico-musical em uma proposta que contemple a diversidade e inclusão da(s) infância(s).

CARLOS FREITAS (SP)

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Trombone Solo Orquestra Sinfônica da USP - OSUSP; Trombone Solo Orquestra Filarmônica Bachiana Sesi SP; Professor de trombone da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP e Membro do Grupo Trombonismo.

CLAUDIO MENDES (CE)

Produtor musical e multi-instrumentista brasileiro que, além de acompanhar lendas como Ednardo e Manu Chao, produziu e revelou artistas como Lorena Nunes, Camila Marieta, Di Ferreira e boa parte da nova cena musical cearense. Concebeu e dirigiu espetáculos e projetos como “Falando da Vida”, Las Tropicanas”, “Belchior de Todes”, “Mundo Suspenso”, “Ceará In Reggae”, “Bloco Geração Coca-Cola” e atua há mais de 20 anos em festivais mundo afora.

CRISTINA TOURINHO (BA)

Graduada em violão pela UCSAL (1975) pela UFBA (1982). estudando com Josmar Assis, Heddy Cajueiro e posteriormente, com Mario Ulloa. Aprovada em concurso para lecionar na UFBA, começou a dar aulas e se descobriu professora. Fez Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Educação Musical. Ao lado de atuar no Anricália, conjunto de música antiga, desenvolveu atividades pedagógicas no ensino coletivo de violão, implementando essa modalidade na UFBA em 1989. Convidada, ministrou aulas em quase todos os estados do Brasil e também no México e Espanha. Tem experiência em ensino de violão EaD, pois atuou como professora convidada para a UFRGS e UNB. Aposentou-se em 2019 como Professor Titular.

DANY DANTAS (PB)

De origem potiguar, radicada na Paraíba. Com 20 anos de trajetória musical, atua como multi-instrumentista (clarinete e saxofone) e educadora musical. Tem como uma de suas características o trânsito entre diferentes gêneros e formações musicais, com ênfase em experimentação e criação. É bacharel em clarinete pela UFPB e Mestre em Etnomusicologia pela mesma instituição, onde desenvolveu uma pesquisa sobre Mulheres e Música Instrumental Brasileira.

DIEGO PAIXÃO (RN)

Diego Paixão – Violoncelo Diego Paixão é Bacharel e Mestre em Música pela UFRN, onde estudou com Fabio Presgrave. Estudou ainda na Hochschule für Musik Karlsruhe (Alemanha), com o renomado professor Martin Ostertag, no Conservatório de L'Hay les Roses (França), com o virtuose Romain Garioud e na École Normale de Musique de Paris Alfred Cortot (França), com Anssi Kartunen. Em ambas as instituições francesas, foi premiado com unanimidade e felicitações do júri (distinção máxima nos conservatórios franceses) nos exames de violoncelo e música de câmara. É ganhador do Concurso Thomaz Babini Art-Invest. Participou de masterclass com violoncelistas como Mark Kosower, Brinton Smith, Darret Adkins, Ítalo Babini, Ole Akahoshi, Ophélie Gaillard, entre outros. Como camerista, tem contribuído com artistas como Lorenz Nasturica, Richard Galliano, Stefano Algieri, Michael Ühde, entre outros. Como solista, esteve a frente de grupos como Orquestra Acadêmica do Mozarteum Brasileiro, Orquestra Filarmônica UFRN, Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, Parnamirim Jazz Sinfônica e Camerata Potiguar, tocando em importantes salas de concerto, como Sala São Paulo, Salle Cortot e Teatro L'Occitane, entre outros. Ministrou masterclass na Universidade Federal do Ceará, Universidade

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Pará e Instituto Baccarelli. Foi professor de violoncelo e contrabaixo da Universidade Federal do Ceará.

EDUARDO LAKSCHEVITZ (RJ)

Professor do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO, onde leciona nos cursos de Graduação e no Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS). É Doutor em Música pela UNIRIO e Mestre em Regência Coral pela Universidade de Missouri-Kansas City (EUA), na classe do Dr. Eph Ehly. Recentemente completou estágio pós-doutoral na Universidade de Syracuse (EUA). Durante trinta anos foi regente dos coros de universidades e empresas no Rio de Janeiro, bem como em festivais de música no Brasil e nos EUA. Fundou a Oficina Coral, onde coordenou dez edições do Curso Internacional de Regência Coral e desenvolveu projetos ligados à educação corporativa nos quais a linguagem musical é utilizada como ferramenta de capacitação e desenvolvimento humano. Atuou como Coordenador Pedagógico dos Painéis de Regência Coral da FUNARTE, desenvolvendo cursos para regentes e educadores, bem como projetos de produção e divulgação do repertório coral brasileiro. Atualmente dedica-se à composição de peças para coros de todas as idades, em diversas formações. Seus arranjos e composições corais têm sido gravados por grupos no Brasil, Estados Unidos, Venezuela, Eslovênia e México. São publicados pelas editoras Rioarte, Oficina Coral, Alliance Music, Colla-Voce, Carus Verlag e Carl Fischer.

FERNANDA KREMER (SP)

Natural de Florianópolis, Fernanda Kremer iniciou seus estudos em percussão sinfônica em 2004 no conservatório de Tatuí. Em 2009 graduou-se em percussão sinfônica pela Faculdade Cantareira, na classe dos professores Elizabeth Del Grande e Ricardo Righini. Sob orientação dos mesmos, formou-se em 2011 na Academia de Música da OSESP. Participou como percussionista convidada das turnês OSESP Europa em 2010 e nos EUA em 2022, tocando em importantes palcos como o Musikverein e Carnegie Hall. Em 2011 foi vencedora do prêmio Ayrton Pinto do 42º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, como bolsista de maior destaque na categoria metais e percussão. Em 2014 concluiu o mestrado em percussão e tímpanos solo pela Hochschule für Musik und Tanz Köln (Escola Superior de Música e Dança de Colônia), obtendo nota máxima. Em Colônia estudou na classe dos professores Carlos Tarcha, Falko Oesterle (Timpanista solo da Essener Philharmoniker) e Peter Hänsch (primeiro percussionista da Beethoven Orchester Bonn). Em dezembro de 2012 foi a aluna de percussão da Hochschule für Musik und Tanz Köln selecionada a participar da WDR3 Open Auditions, onde tocou um concerto solo ao vivo na Rádio WDR 3- Alemanha. Atua como percussionista convidada da OSESP, Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, dentre outras. Foi professora de percussão do II e III Festival Internacional de Música de Barra Mansa e é professora da classe de percussão do Instituto Baccarelli. Desde março de 2014, é timpanista e percussionista solista- chefe do naipe de percussão da Orquestra Sinfônica Brasileira.

GRACY KELLY (CE)

Tradutora e Intérprete de Libras e Língua Portuguesa; professora de Libras Licenciada em Letras Libras e Mestranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará. Atua como professora de

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Libras no Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Estado do Ceará (Creaece), sócia da empresa Ondas de Tradução, além de produtora de conteúdos digitais bilíngue e autônoma. Agrega conhecimentos práticos na área do teatro, dança e audiovisual.

ÍRIS VIEIRA (PE/PB)

Natural de São Caetano – PE, iniciou seus estudos musicais em um Projeto Social “ Os meninos de São Caetano/ PE” com o maestro Mozart Vieira, é mestre em educação musical concluído em 2020 e bacharel em tuba concluído em 2008, ambos pela UFPB. Durante sua graduação foi orientada pelo professor Valmir Vieira, no mestrado pelo Dr. Fábio Henrique Ribeiro. Possui também Especialização em Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino de Música (IBPEX), Centro Universitário Internacional (UNINTER – 2010). Como instrumentista tem atuado em encontros e festivais do Brasil e em outros grupos camerísticos, como o Grupo de Metais Nordeste/UFPB e Sexteto Brassil um quinteto de metais e percussão com mais de 35 anos de atuação nacional e internacional. Participou da Banda Sinfônica de São Caetano/PE, durante os anos de 1990 a 2013, conhecida como “Os Meninos de São Caetano” na qual participou de várias turnês pelo o Brasil e Europa, participou do Grupo Instrumental Brasil/PE, durante os anos de 2014 a 2021, Orquestra Sinfônica do Recife/PE, durante os anos de 2003 a 2015 e do grupo Batucafro com o percussionista Naná Vasconcelos/PE, durante os anos de 2013 a 2016. Atualmente é professora da classe de tubas e eufônios da UFPB, Diretora musical do Grupo de Eufônio e Tubas (EuTuPB), Encontro de Tubas e Eufônios Valmir Vieira da UFPB e coordenado da Escola de Música da IBB/PB , é uma das fundadoras da Associação de Eufonistas e tubistas do Brasil – ETB.

IVINA PASSOS (CE)

Publicitária, inquieta e sonhadora, graduanda em Arquitetura e Urbanismo. Cofundadora da Ato Marketing Cultural e há 13 anos desenvolve projetos culturais e criativos para instituições, empresas patrocinadoras e órgãos governamentais. Foi gestora do Instituto CDL de Cultura e Responsabilidade Social, de 2014 a 2020, onde gerenciou os patrocínios do projeto Ceará Natal de Luz. Atualmente, dirige a área de comunicação e patrocínios da Ato.

JOSUÉ DOS SANTOS (SP)

Saxofonista e flautista, é atuante na cena instrumental brasileira e integra alguns dos mais importantes grupos no segmento da música instrumental de seu país, como a Banda Mantiqueira, Hermeto Pascoal e Big Band, Grupo Quebra Cuia, Sizão Machado Quarteto, César Camargo Mariano Sexteto, além de ser convidado para realizar trabalhos junto a músicos e bandas de todo Brasil. É formado em licenciatura em música e pós-graduando em Percussão Brasileira pela Faculdade Santa Marcelina. Como professor, atuou em diversos festivais como a Oficina de Música de Curitiba, Festival de Música de Londrina e o 1º Festival de Verão de Campos do Jordão. Faz parte do corpo docente da EMESP Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo – onde leciona os cursos de Improvisação, Prática de Conjunto, Saxofone e Flauta Popular.

JUBILEU FILHO (RN)

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Diretor musical, multi-instrumentista, guitarrista, percussionista, violonista, baixista, trompetista, compositor, cantor e arranjador. Natural de Currais Novos/RN, iniciou sua carreira musical no ano de 1984 na banda municipal sinfônica Maestro Santa Rosa tocando trompa de harmonia e migrando para o trompete em seguida. Começou sua carreira de guitarrista profissional aos onze anos de idade tocando em bandas de baile do RN. Nesses trinta e oito anos de carreira acompanhou em shows e gravações vários artistas do cenário regional, nacional e internacional. Seu primeiro CD solo foi gravado em 2001 e lançado em 2003, intitulado Jubileu Filho Ao Vivo. Em 2008, lançou seu segundo CD instrumental, dessa vez com ritmos nordestinos na formação Trio Candeeiro Jazz, juntamente com o baixista Sérgio Groove e Zé Hilton do acordeon. Entre os anos de 2009 e 2013, gravou e lançou o CD instrumental intitulado Versátil. No ano de 2016, gravou seu primeiro DVD ao vivo da obra Versátil que foi lançado no mês de maio/2017. Em 2018 acompanhou a cantora Valéria Oliveira na turnê "Mirá" se apresentando em Portugal, Áustria e Suíça no tradicional festival de jazz de Monteux. Ganhou por dois anos consecutivos (2018 e 2019) o Prêmio Hangar de música na categoria Produtor musical e na categoria instrumentista do ano (2022). Foi o homenageado do Festival Música Potiguar brasileira promovido pela UFRN e FM universitária de Natal-RN. Em fevereiro de 2022 lançou nas plataformas de música seu novo álbum intitulado "Eu Quero é chorar" com composições voltadas para o Choro tendo a guitarra como instrumento solista

LEONARDO LOBO (RJ)

Graduado em nível superior pela Universidade Federal do rio de Janeiro, (UNIRIO). Músico, pianista, cantor, compositor, arranjador, produtor musical e professor de música e artes no ensino fundamental.

LIANA MONTEIRO (RN)

Liana Monteiro é pianista e educadora musical. É Mestre em Música pela UFRN, e especialista em Saúde mental com ênfase no Transtorno do espectro autista pelo INESP. Atua há mais de 10 anos na cidade de Natal - RN, acumulando experiência no ensino de música em diversos contextos. Atualmente está como Coordenadora adjunta no projeto Som Azul - Musicalização e autismo da Escola de Música da UFRN e é gestora do Espaço ACOLHER, espaço Co-working que desenvolve atividades diversas, direcionada a todas as faixas etárias e também a pessoas com deficiência, com o objetivo de acolher não só o aluno, mas toda a família.

LIU MAN YING (China/CE)

Liu Man Ying é professora de violino e viola da Universidade Federal do Ceará (UFC), realizou sua graduação em Bacharelado em Instrumento Violino na Escola de Comunicações e Artes pela Universidade de São Paulo (2004), é Mestre em Musicologia pela ECA - USP (2007), Doutora em Música ECA - USP (2012). É especialista com Pós graduação em Psicomotricidade pela UNIFOR (CE). Foi professora de violino da Universidade Livre de Música (ULM), Centro de Estudos Musicais Tom Jobim (SP), do Instituto Baccarelli (SP) e do Projeto Guri (SP). Atuou como Diretora Educacional do Projeto Guri, coordenadora pedagógica do Projeto ACorda Toda da UNESP, coordenadora do Projeto Música na Comunidade da Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos (SP). Foi professora de música da Faculdade Paulista de Artes (FPA), professora de violino da Faculdade Santa Marcelina (FASM) e violinista da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo. Atualmente é professora

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:





adjunta de violino e viola do Instituto de Cultura e Artes da UFC. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música, trabalha com ensino coletivo de violino.

LUCIANA GIFONI (CE)

Natural de Fortaleza, é professora do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Entre 2010 e 2020, coordenou o Grupo Doce de Flautas da UECE, projeto vinculado à Pró-reitoria de Extensão. Foi coordenadora de área de Música do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/UECE), de 2014 a 2018. Luciana começou seus estudos de flauta doce aos 05 anos de idade. Em sua formação, teve mestres como Angelita Ribeiro e Rainer Beckmann. Também fez cursos pontuais com David Castelo, Patrícia Michelin, Laurence Pottier e Sébastien Marq. Como flautista, atua nos grupos camerísticos Syntagma, Flautas em Si e Trio Cantares, e já integrou o grupo Ad Libitum. Desde 2012, é diretora da Lumah, editora e produtora musical cearense. Membro fundador da Associação Amigos do Piano do Ceará (APICE), trabalhou no projeto Briançon Tempo de Brasil. Mestre em Música pela Universidade Estadual Paulista (UNESP-2007), pesquisou a construção da identidade nordestina na performance dos grupos Anima (SP) e Syntagma (CE). Desde 2021, é doutoranda em Música pela Universidade de São Paulo (USP), com pesquisa sobre as representações simbólicas da flauta doce no século XX.

LUIZ OTÁVIO (RJ)

O pianista carioca que com 4 anos de idade começou as primeiras notas em um piano de brinquedo. Na adolescência descobriu a música instrumental e desde então se dedicou a aprender mais sobre bossa nova e jazz. Aos 13 anos já se apresentava em bares e festas cantando e tocando piano e violão. Luiz Otávio também toca guitarra, cavaquinho e contrabaixo elétrico, o que ajuda a alimentar suas ideias para a execução dos seus trabalhos. Tocou com cantores consagrados da MPB Leny Andrade, João Bosco, Gilberto Gil, Tony Garrido, Marcelo D2 e alguns outros. Atualmente está na banda da Mart'nália como backing vocal, piano e cavaquinho. Seus 2 álbuns, Casa De Amigo (instrumental de 2017) e Essa Maré. (Cantado de 2023), esse produzido por Mart'nália retratam bem a sonoridade buscada pelo artista.

MARCOS SADAO SHIRAKAWA (SP)

Pós-graduado em Regência pela Alpha Cursos/FACEC. Bacharel em Trombone pelo Departamento de Música da ECA-USP, estudou teoria e instrumento no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e no Conservatório Musical Brooklin Paulista. Atuou como 1º Trombone da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, foi integrante da Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertórios e Orquestra Sinfônica de Santo André. Estudou regência com o Maestro Carlos Moreno. Regente convidado da I Conferência de Bandas Sinfônicas da África do Sul, Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica de Montevideu, UNC Charlotte Wind Ensemble – USA, Banda Sinfônica do Exército, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Orquestra Sinfônica de Goiânia, Orquestra Cubatão Sinfonia, Banda Infante Juvenil e Juvenil do Guri Santa Marcelina. Professor e Regente de vários festivais de Banda do Brasil. Foi Diretor Artístico e Regente Titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Regente Titular da Banda Sinfônica de Cubatão, Diretor Artístico da Banda Sinfônica do Exército, Regente Assistente da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Regente Assistente da Orquestra Sinfônica da USP, Regente Assistente da Orquestra Sinfônica de Santo André,

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Coordenador do Programa BEC, Professor de Trombone e Música de Câmara na EMESP Tom Jobim e Diretor Artístico do Instituto Relfe.

MOISÉS ALVES (DF)

Bacharel em trompete pela UnB, licenciado pela UNICOR e pós graduação pela Unyleya. Participou de gravações e shows com artistas como: Anitta, Ney Matogrosso, Natiruts, Alexandre Pires, Bruno e Marrone, Diante do Trono. Iniciou seus estudos na música aos 7 anos de idade com o professor Ivaldo Amado. Transferiu-se para Brasília onde estudou pelo CIVEBRA com os professores: Reginaldo Farias, Nailson Simões entre outros. Ingressou na Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro em 1989 onde trabalha até hoje.

NADILSON GAMA (SP/CE)

Obteve título de Bacharel em Violino pela Faculdade Mozarteum de São Paulo em 1997 e título de Mestre em Música pela Universidade de São Paulo - USP - em 2011. Foi integrante do quadro artístico da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo de 1984 até 2018, atuando como concertino dos segundos violinos de 2002 até 2018. Cofundador da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo em 1989, onde atuou como spalla dos segundos violinos durante os anos 1993 até 2016. Violinista convidado da Orquestra de Câmara de Blumenau de 1989 até 1991. Com a referida orquestra apresentou-se na sede do MOZARTEUM em SALZBURGO - AUSTRIA, em sua primeira turnê europeia. Cofundador da BACHIANA CHAMBER ORQUESTRA e atuou como spalla dos segundos violinos 1997 até 2007. Com a referida orquestra apresentou-se nos palcos do CARNEGIE HALL E LINCOLN CENTER, DE NOVA YORK. Violinista convidado da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP - de 2000 até 2001. Atuou como spalla e arregimentador da Orquestra Preludio da TV Cultura de São Paulo. Participou do filme "Classics in Brazilian Choro - The Movie", com lançamento no país sob nome "Concertando o Choro - o Filme", premiado como melhor documentário e melhor trilha musical no Haveloc International Film Festival 2023; premiado no Awards of Merit em San Diego, California, EUA, 2022. Tocou e gravou com a Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo com ícones da música brasileira como Paulinho da Viola, Tom Jobim, Milton Nascimento, Gal Costa, Sivuca, Moraes Moreira, Spock, Nana e Dori Caymmi entre outros. Atualmente é primeiro violinista (spalla) da Orquestra Contemporânea Brasileira (CE); professor de violino e viola, em formato coletivo e individual, na Escola de Música da Tapera das Artes - AQUIRAZ - CE

NANA MENDONÇA (MG/RJ)

Musicista mineira, graduada pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Carrega em sua trajetória musical forte influência da música vocal à capela e canto coral. Maestrina idealizadora do Grupo Vocal da UNIFEI e professora fundadora da Escola Livre de Música em Itabira [MG]. Foi pianista da Gerais Big Band da UFMG e cantora dos renomados Coral Ars Nova da UFMG e do Coro Madrigale em Belo Horizonte [MG]. Participou do Projeto Conexão África em Johannesburgo [SA], onde ministrou oficinas de música durante os jogos da Copa do Mundo. Integrou a Comitativa Brasileira no III Encontro de Culturas (enRede) em Caminha [PT] e ministrou oficinas no V Encontro de Culturas de Serpa [PT]. A convite do "Brasil Ensemble Berlin" em Berlin [GER], participou da semana "Coral e Arranjo Vocal" com repertório nos "Afro-sambas" de Baden e Vinícius. Professora de canto popular e regente de coros, é

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



frequentemente convidada para festivais e workshops no Brasil e exterior – Araxá, Itabira, Viçosa do Ceará, Cariri, Belo Horizonte, Ouro Preto, Rio de Janeiro, Portugal, África e Alemanha. É cantora e preparadora vocal do Grupo Triar com quem esteve em turnê pela Europa em 2019, passando por Lisboa, Oeiras, Berlim, Genebra, Milão, Roma e Valencia e se prepara para lançar um novo projeto com o grupo. Mestranda em “Ensino das Práticas Musicais” pela UniRio, desenvolve projeto sobre técnica e saúde vocal entre regentes de coros amadores e em breve lançará uma coletânea de vídeos sobre os cuidados com a voz.

NÉLIO COSTA (CE)

Nascido em 8 de novembro de 1966, em Fortaleza - CE, começou tocando bandolim aos treze anos de idade, filiando-se ao Clube do Chorinho de Fortaleza. Aos dezesseis anos, fez o seu primeiro curso na área musical: Leitura de Partitura com a professora Isaíra Silvino. Aos dezoito anos, ingressou no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Ceará. Em junho desse mesmo ano passa a integrar, como baixista, a Banda Oficina, um grupo de música instrumental que marcou o cenário musical de Fortaleza. Como músico profissional acompanhou diversos artistas locais como Dilson Pinheiro, Teti, Marcus Brito, Aparecida Silvino, David Duarte, Edmar Gonsalves, entre outros. Trabalhou também em casas noturnas e acompanhando artistas de renome nacional como Maria Creuza, Nelson Gonsalves, Fagner, Ednardo, Jorge Vercilo, João Donato, Waldonys, Manassés, Amelinha, Fausto Nilo, Pery Ribeiro, Tunai, Dalton, Nico Resende, Roberta Campos. Transferiu-se em 1990 para a cidade de Colônia, Alemanha, onde graduou-se em Pedagogia Musical (baixo elétrico e guitarra, nas áreas de Jazz e música Pop), em 1996. Na Alemanha trabalhou com diversos grupos e estilos musicais, tais como Jazz, Salsa, Reagge, Bossa-Nova e música Pop. Integrou tornê na Turquia do cantor jamaicano Frank Lee. Participou da elaboração de Jingles para rede de TV alemã RTL. Em 1997 retornou a Fortaleza onde segue atuando como músico e arranjador. Em 1999 fez o lançamento do seu primeiro CD solo intitulado “Das Origens”, com shows no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, The Wall, Centro Cultural do Banco do Nordeste. No ano seguinte seguiu em tournê de lançamento pelo Nordeste, apoiado pelo Goethe Instituto (Instituto de Línguas Alemão), com shows em Recife, Natal e Teresina. Em outubro de 2.000 foi convidado pela Universidade de Mainz, na Alemanha, para lecionar por um ano um curso sobre música brasileira, retornando em agosto de 2.001 para capital alencarina. Em 2.002 Nélio Costa lançou seu segundo CD solo intitulado “Só Alegria”, tendo feito shows de lançamento no Festival de Jazz de Guaramiranga, onde foi eleito por júri popular como uma das quatro melhores bandas do festival; No Centro Cultural Dragão do Mar (Fortaleza), no Conservatório Pernambucano de Música em Recife e no Teatro do Gasômetro em Belém. Em 2012 Nélio Costa lança seu 3º CD solo intitulado “Do baixo para cima”, trazendo a Fortaleza três músicos alemães influentes na cena jazzística alemã, dentre eles o guitarrista Werner Neumann, professor doutor em guitarra da universidade de Leipzig, Alemanha. Esse projeto foi aprovado pela lei Rouanet, com o patrocínio da CHESF. Segue atuando como músico, compositor e arranjador na cena musical de Fortaleza, participando ativamente tanto em shows como em estúdios de gravação.

NONATO LIMA (CE)

Nonato Lima, hoje um dos maiores nomes do acordeon no Brasil e no mundo, vem consolidando sua carreira através de sua arte e domínio do instrumento viajando o mundo todo levando sua música com a

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
**DRAGÃO
DOMAR**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



identidade nordestina por onde passa. Sendo premiado em vários festivais e ter dividido palco com vários artistas do nosso Brasil.

PANTICO ROCHA (PB/CE)

Instrumentista, compositor, diretor e produtor musical com 40 anos de uma expressiva carreira de alcance nacional e internacional. Integrou a banda Officina e o grupo Quinteto Agreste. Fez parte da banda de César Camargo Mariano e Maria Bethânia, artistas com quem gravou e fez diversos shows. Não se pode deixar de mencionar Lenine com quem trabalha desde 1993. Gravou com o japonês Sadao Watanabe no estúdio Electric Lady em Nova York. Além dos trabalhos ao lado de grandes nomes da MPB como Flávio Venturini, Boca Livre, Nelson Gonçalves, entre muitos outros. Participou de festivais como o Rock in Rio, Festival de Paleo, Festival de Nice e outros. Atuou como produtor de inúmeros projetos voltados às festas populares em Fortaleza. Em 2000, colaborou como arranjador com a bateria do bloco Unidos da Cachorra. Em 2013, produziu e fez a direção musical da primeira edição do Chão da Praça. Em 2019, dirigiu o show "Para Cantar Fortaleza". Fez também a direção musical do Réveillon Online de Fortaleza 2020/2021 e do IV Festival da Música de Fortaleza. Também assinou projetos como o disco "O Trovador", uma homenagem a Evaldo Gouveia. Em sua carreira autoral, já lançou três discos: "O barulho do sol do meio-dia (2007); "Nem samba, nem Sandra nem mar" (2012) e "Tudo que passa é permanente" (2019). Atualmente está trabalhando no seu projeto instrumental "A Sorte Está Lançada".

RAFAEL MARTINI (MG)

O compositor, pianista e cantor com quatro álbuns solos lançados, onde música instrumental, jazz-sinfônica e canção formam seu vocabulário, na elaboração de uma voz própria como artista, em quase 20 anos de carreira, reconhecido por público e crítica no Brasil e no exterior. Premiado em diversos concursos de composição e arranjo, atua também como instrumentista, por exemplo, integrando, como acordeonista, o Egberto Gismonti Quarteto desde 2017, e tocando piano e arranjando no trabalho de artistas como Mônica Salmaso, Sérgio Santos, Silvia Iriondo e Léa Freire. Já apresentou seu trabalho em vários festivais e palcos pelo mundo, em especial no Japão, onde realizou turnês, produziu discos especialmente para o público japonês e conquistou um público fiel.

ROGER PRESTES (CE)

Atualmente docente magistério Universidade Federal do Cariri- UFCA. Professor do curso Jornalismo da UFCA e do curso Letras/Libras. Coordenador do Curso Pós Graduação em Especialização em Tradução e Interpretação de Libras - Lato Sensu - UFCA; Coordenador do projeto Formação Professores Bilíngue de Surdos FNDE/MEC; Mestre PGET - Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, possui graduação em letras/libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010); Foi em 2013 professor substituto na Universidade Federal Rio Grande do Sul. Experiência projeto política pedagógica da Educação de Surdos, Professor de Libras. Atuando principalmente nos seguintes temas: Educação de Surdo, Inclusão e Educação. Departamento da Educação na FENEIS -Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Ex-Vice presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência RS. Ex-Assessor do gabinete da Deputada Federal Maria do Rosário, comissão da política Direitos Humanos. Ex-coordenador setor Política Pública direitos da Pessoa com Deficiência. Assessoria do Setor PT - Pessoa com Deficiência.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



SAMUEL ROCHA (CE)

Violonista 7 cordas, compositor e produtor cultural. Assina a idealização do Grupo Murmurando, Orquestra Bandolim do Ceará e do seu Show autoral Samuel Rocha “Bordando o Sete”. Desde os 15 anos de idade vem consolidando o seu trabalho artístico na música instrumental brasileira participando de festivais nacionais e internacionais, ministrando também, oficinas e workshops. Como Festival Cordas Ágio, Festival Mel Chorinho e Cachaça, Festival Choro Jazz, Festival Internacional de Choro de Paris e Lilli Choro Festival. Com suas composições, já foi premiado em vários festivais de música instrumental. Fez o lançamento do seu álbum autoral “Bordando o Sete” no Cine Teatro São Luiz e em uma turnê na Europa, passando por várias cidades da França e Alemanha.

SHEILA SOUZA FERREIRA MURAHOVSKI (SP)

Mestranda em Educação, pela PUC-SP; pós graduada em “Música na Infância: Intervenção e Investigação”, pela Universidade Nova de Lisboa - FCSH e “Saberes Populares para a Arte e a Educação nas Vivências”, da Carroça de Mamulengos; e graduada em Música, pela Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP. Formada em Terapia Corporal pelo Instituto Neo-Reichiano Lumen. Desde 1998 integra a equipe do Centro de Música, do Sesc Consolação, nas áreas de voz e musicalização. Foi preparadora vocal do elenco do CPT, dirigido por Antunes Filho. Compositora de obras no manual “Canto, Canção, Cantoria”, de Gisele Cruz (Sesc, 1997). Integrante dos Grupos Vocais “La Once” (Octeto Vocal Feminino 2019/21), Rock’N’Voice (Sexteto Vocal 2020) e Cantadeiras como Regente e Voz (2019).

SONIA RAY (GO)

Contrabaixista, pesquisadora, professora e escritora. Doutora em Pedagogia e Performance do Contrabaixo pela University of Iowa (EUA, 1998), Ray realizou dois estágios de Pós-doutoramento: University of North Texas (EUA, 2008) e Université Paris VIII (FRANÇA, 2016-2017). É professora Titular de Contrabaixo da Universidade Federal de Goiás na Escola de Música e Artes Cênicas. É artista convidada da Convenção bienal da International Society of Bassists desde 1993. Foi solista convidada em festivais em várias partes do Brasil e EUA, além de eventos na Áustria, Itália, Inglaterra, Portugal, Noruega, Turquia, Colômbia e Polônia. Integra o Qualea Trio (especializado em música brasileira) com Werner Aguiar (violão) e Ricardo Freire (clarineta). A paixão por fotografia e pela cultura africana recentemente passou também a fazer parte de seus interesses profissionais.

TAÍS BALIEIRO (SP)

Além de arquiteta, Tais é bailarina profissional de sapateado e percussionista. Realiza shows com o grupo Barbatuques desde 2012. Integrou o grupo de música, dança e teatro Troupe Dhapé, onde teve o primeiro contato com a percussão corporal. Na Espanha, onde morou durante nove anos, fundou o Grupo TOK, de percussão corporal, e atuou em vários grupos de música, entre eles Tambor de Saia e Mandacarú, de música tradicional brasileira e foi cocriadora do Musical Infantil EPA. Participou da gravação do DVD “Desafios Musicais”, de Ana Tatit e Maristela Loureiro. Ministrou oficinas a educadores junto ao grupo Palavra Cantada. Atualmente, atua como docente, colabora em diversos projetos

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



artísticos e é integrante do Grupo Barbatuques e da Orquestra do Corpo, ambos fundados por Fernando Barba.

THANISE SILVA (DF)

Flautista, arranjadora e compositora brasileira. É professora na Escola de Música de Brasília (EMB) há 10 anos e possui Mestrado em Música (UnB). Dividiu palco com artistas de renome local e nacional, dentre os quais destaca Dona Ivone Lara, Monarco da Portela, Nelson Sargento, Hamilton de Holanda, Toninho Horta e Ellen Oléria. Participou de shows, de festivais, de mais de 40 gravações de álbuns, tocando, arranjando e realizando a direção musical. Além disso, ministrou oficinas e cursos pelo Brasil e por países como Alemanha, Bélgica, França, Suíça e Lichtenstein. Dentre seus projetos atuais, destaca Thanise Silva e quinteto, Thanise Silva quarteto, o duo com Dudu 7 cordas, e os grupos Fernando César e Regional e Trio Aretê.

ZECA RODRIGUES (RJ)

Músico carioca graduado pela UniRio (Universidade do Rio de Janeiro) e com especialização em Arranjo Vocal e Regência Coral. Atualmente cursa o Mestrado em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS), também na UniRio. Atua no meio vocal/coral como diretor vocal e arranjador, com vários dos seus arranjos interpretados dentro e fora do Brasil. Recebeu em 2012, com o grupo BeBossa, o Prêmio Catavento (Rádio Cultura – SP) de melhor grupo vocal de MPB. Com o grupo vocal Triar, no ano de 2019, realizou uma turnê de dois meses na Europa, passando por várias cidades. Participou como arranjador, nesse ano, da campanha de divulgação do The Voice Kids 2023.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



OFICINAS PRINCIPAIS

ARTHUR BARBOSA (CE/RS) / NADILSON GAMA (SP/CE)

Violino/viola avançado (T1)

Ementa: Ensino do violino e viola de arco para alunos em nível intermediário e avançado através do estudo de escalas e arpejos, exercícios sistemáticos e exercícios melódicos, a escolha do professor. Repertório erudito ou popular, a escolha do aluno.

Pré-requisito: 1- Noção básica de harmonia e conhecimento das principais escalas e arpejos aplicados aos instrumentos propostos pela oficina. 2- Habilidade de execução em posições fixas e mudanças de posição (primeira a sexta posição).

Público alvo: Instrumentistas de violino e viola de arco, erudito ou popular, em nível intermediário e avançado.

BRUNO HERMÍNIO (RN)

A musicalização infantil na arte-educação (M1)

Ementa: Imersão em propostas musicais numa perspectiva que contemple a diversidade da Música na(s) infância(s). A Musicalização Infantil que perceba o corpo como norteador, através das brincadeiras e interações. Utilizaremos recursos musicais e não-musicais para executar e criar possibilidades sonoras, em uma aprendizagem musical acessível e que possa ser vivenciada no cotidiano da criança, atrelada à rotina do contexto educacional.

Pré-requisito: Que atue ou tenha interesse em atuar com Música na infância.

Público Alvo: Licenciados e licenciandos em Música e professores(as) que atuam na educação infantil e anos iniciais do fundamental.

CARLOS FREITAS (SP)

Trombone (M1) (T1)

Ementa: O curso de trombone tem como objetivo introduzir os fundamentos básicos necessários para produção sonora de qualidade, através do fluxo de ar e vibração labial, bem como desenvolver a Sincronia Mecânica necessária para uma boa articulação.

Pré-requisito: Ter o instrumento.

Público alvo: Trombonistas.

CLAUDIO MENDES (CE)

Produção musical e Ateliê de criação (M1) (T1)

Ementa: A produção musical é responsável por fazer com que uma música saia do status de voz e violão e chegue a uma finalização profissional com arranjos e sonoridade que a possibilitem ser disponibilizada para audição em qualquer plataforma digital ou qualquer dispositivo que reproduza música. Porém, para além da parte técnica de gravação envolvida em todo esse processo, há um grande trabalho de investigação do artista criador daquela obra. É sempre válido, e contribui muito com a construção de arranjos e as escolhas estéticas/sonoras que o produtor vai tocar, conhecer mais a fundo a história da música e o ser humano por trás daquele ser artístico. Portanto, nesse curso, a produção musical será usada na prática e como veículo para que criemos um grande ateliê de criação onde os

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:





participantes estarão se expressando e sendo produzidos ao mesmo tempo. Ao final de tudo, a ideia é ter pelo menos uma canção gravada e finalizada, para depois ser lançada em todas as plataformas digitais.

Pré-requisito: Ter alguma familiaridade com música, composição ou instrumento.

Público alvo: Músicos populares, compositores, instrumentistas em geral.

CRISTINA TOURINHO (BA)

Violão 1 (T1)

Ementa: Aulas para quem deseja dar aulas para iniciante. Não importa qual o seu nível de experiência, se você deseja aprender como ensinar violão para quem está iniciando, essas aulas são para você. Vou mostrar como montar um caminho fácil e aprazível para ensinar quem começa.

Pré-requisito: Trazer o violão para as aulas. Caso tenha, uma estante e apoio de pé (ou coxa) para o violão.

Público alvo: Poderão participar tanto professores de violão, como músicos que trabalhem com aulas de violão para iniciantes.

DANY DANTAS (PB)

Clarinete (M1)

Ementa: Destinada a clarinetistas em geral, a oficina visa propiciar uma prática coletiva que aborde os princípios básicos do clarinete e explore algumas possibilidades de rotina de estudos, construção de repertório, criação e improvisação, além de atuações no mercado de trabalho. Tudo isto com base na tríade mentalidade-técnica-criação, contribuindo para o desenvolvimento técnico, artístico e autonomia dos participantes.

Pré-requisito: Possuir o instrumento. Saber localizar as notas/posições no instrumento.

Público alvo: Clarinetistas em geral.

DIEGO PAIXÃO (RN)

Violoncelo iniciante/avançado (M1) (T1)

Ementa: Estudo de aspectos técnicos e musicais do violoncelo: escalas maiores e menores; escalas e peças que possuam extensões; exercícios para independência dos dedos; sonoridade; cor e homogeneidade do som; mudanças de posição; peças e pequenas melodias que possuam mudanças de posição e iniciação ao vibrato.

Pré-requisito: Ter mais de 10 anos de idade.

Público Alvo: A oficina destina-se a todo (a) e qualquer violoncelista no início dos estudos do instrumento. São bem-vindos também aqueles que ainda não iniciaram os estudos, mas têm interesse em tocar o violoncelo. Sendo assim, a oficina tem como objetivo não apenas o aperfeiçoamento no instrumento, mas a apresentação e iniciação ao mesmo por parte daqueles que ainda não o conhecem na prática.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



EDUARDO LAKSCHEVITZ (RJ)

Regência coral (M1)

Ementa: Discussões sobre a função do regente, ferramentas disponíveis e aspectos de liderança envolvidos na atividade coral. Análise de procedimentos de ensaio e da comunicação gestual. Considerações sobre escolha de repertório e prática de regência com os alunos da turma.

Pré-requisito: Seria bom atender quem já tem alguma experiência na área, mas não deveria haver um pré-requisito muito rígido. Se alguém tiver interesse em ter um primeiro contato com a regência coral, também é bem-vindo.

Público Alvo: Regentes de coros e professores de música.

FERNANDA KREMER (SP)

Percussão 2 (M1 e T1)

Ementa: Trabalhar fundamentos básicos, desenvolver com os alunos aspectos técnicos e musicais dos diversos instrumentos da família da percussão (peles, teclados e acessórios).

Pré-requisito: Técnica básica de caixa

Público Alvo: Essa oficina é destinada a todos que tem interesse em conhecer melhor o universo da percussão sinfônica.

ÍRIS VIEIRA (PE/PB)

Eufônio/tuba (M1 e T1)

Ementa: Conhecimentos básicos da tuba e do Eufônio, Estudo progressivo da técnica e repertório do instrumento.

Pré-requisito: Esteja inscrito no festival.

Público Alvo: Tubistas e eufonistas.

IVINA PASSOS (CE)

Elaboração de projeto cultural (M1 e T1)

Ementa: A oficina traz uma linguagem simples e descomplicada os passos para transformar ideias em projetos culturais realizáveis. Com aulas 100% práticas, os envolvidos poderão exercitar em sala a construção de uma ideia artística/cultural do absoluto zero até a estrutura fundamental de um projeto, com o acompanhamento de quem tem mais de 10 anos de prática no desenvolvimento de projetos culturais.

Pré-requisito: Atuação profissional prévia no campo cultural ou artístico, mínima de 02 anos.

Público Alvo: Artistas, produtores e gestores culturais.

JOSUÉ DOS SANTOS (SP)

Saxofone (M1 e T1)

Ementa: A oficina de saxofone popular busca trazer ao aluno de nível intermediário - avançado uma vivência completa dos estudos técnicos do instrumento, interpretação estilística de diversos gêneros musicais brasileiros e a criação musical, utilizando como ferramentas uma metodologia bem construída e adaptada às necessidades do grupo, aplicada a um repertório selecionado e amparada pela escuta de gravações e exemplos musicais.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Pré-requisito: Conhecimentos de nível intermediário - avançado na execução do instrumento, assim como noções básicas de leitura musical.

Público Alvo: Saxofonistas de nível intermediário - avançado que desejam desenvolver as habilidades na performance e no ensino do instrumento.

JUBILEU FILHO (RN)

Guitarra elétrica (M1 e T1)

Ementa: Uma oficina de guitarra direcionada para todos que já possuem conhecimento básico do instrumento. Além disso, contará com um método de ensino que visa o aperfeiçoamento das habilidades de todos os participantes.

Pré-requisito: O estudante precisa ter conhecimento básico da teoria musical. Por exemplo: Formação de escala maior e acorde tríade.

Público Alvo: Estudantes de guitarra, guitarristas profissionais, músicos populares.

LEONARDO LOBO (RJ)

Ensino de música para pessoas com deficiência visual (T1)

Ementa: O curso fora planejado para atender a professores de música que possuam ou pretendam possuir experiência no ensino musical convencional. De modo que a experiência prévia de sala de aula não será exigida. Porém, os inscritos neste curso deverão possuir um mínimo de domínio da técnica musical. Sendo isto indispensável.

Pré-requisito: Já trabalha ou pretende trabalhar com o ensino musical regular.

Público Alvo: Professores do ensino musical.

LIANA MONTEIRO (RN)

Ensino de música para pessoas com autismo (T1)

Ementa: Ensino de Música no contexto da Educação musical Inclusiva, com ênfase no Transtorno do Espectro Autista a partir de reflexões diante de estratégias e suas aplicabilidades, mediados pelo uso de tecnologias assistivas e materiais adaptados, articulando a exploração de materiais não musicais, instrumentos musicais, jogos adaptados, exploração corporal, desenvolvimento de escrita, leitura e execução musicais, de forma que possam ser replicadas diversas experiências musicais em situação de ensino e aprendizagem contemplando alunos com TEA e ou pessoas com outras deficiências.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos para essa oficina.

Público Alvo: A oficina é voltada à formação de professores, pedagogos, educadores musicais e profissionais que tenham interesse em utilizar a música em suas práticas diárias a fim de promover o desenvolvimento de pessoas com TEA.

LIU MAN YING (China/CE)

Violino/viola iniciante (M1)

Ementa: Oficina de ensino coletivo de violino e viola, para alunos iniciantes ou sem conhecimento musical prévio, que já possuem o seu instrumento. Será abordado a técnica básica do instrumento, noções de equilíbrio e postura corporal livre de tensões musculares, realização de exercícios preparatórios por meio de metodologias como de Paul Rolland e baseado em princípios da Psicomotricidade aplicado ao aprendizado instrumental.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Pré-requisito: É necessário possuir o próprio instrumento (violino ou viola), e estante de partitura para uso em sala de aula.

Público-alvo: Esta oficina se destina a alunos iniciantes, que possuam seu próprio violino ou viola, para o aprendizado da técnica básica do instrumento por meio do ensino coletivo de cordas. Alunos que não possuem conhecimento prévio podem participar, desde que tragam seu instrumento.

LUCIANA GIFONI (CE)

Flauta doce (M1)

Ementa: Estudo de recursos estético-expressivos: sonoridade, respiração, afinação, postura, dedilhado e articulação. Estímulo à escuta sensível e desenvolvimento de habilidades musicais com a flauta doce. Atividades práticas de ensino aprendizagem da flauta doce, com vivências de improvisação e dinâmicas em grupo, priorizando a flauta soprano e contralto de digitação barroca.

Pré-requisito: Mínimo 02 anos de vivências com a flauta doce.

Público alvo: Estudantes de música, professores de flauta doce, licenciados ou licenciandos em música, músicos populares.

LUIZ OTÁVIO (RJ)

Produção musical a partir do piano (M1)

Ementa: Produção musical é um termo relativo que se entende como a arte de conduzir a construção de um trabalho profissional próprio ou de outra pessoa. Produzir bem exige conhecimento técnico de música, experiência profissional no ramo e entendimento mínimo do nicho de mercado ao qual aquele trabalho se propõe.

Pré-requisito: Tocar algum instrumento em nível intermediário/avançado.

Público-alvo: Músicos populares nível intermediário/avançado, licenciandos em música.

MARCOS SADAO SHIRAKAWA (SP)

Regência de banda sinfônica (M1)

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo oferecer o conhecimento das características de uma Banda Sinfônica, grupo instrumental que envolve o sopro e percussão. Serão abordados os aspectos históricos, instrumentação, as diversas possibilidades de formações de acordo com o nível dos integrantes do grupo, os compositores que se dedicam a essa formação instrumental e suas obras. Serão trabalhados os aspectos técnicos de regência e discutidas as funções de um maestro.

Pré-requisito: Conhecimento básico de uma partitura (grade) de banda

Público Alvo: Maestros de banda e estudantes de regência com nível técnico intermediário e(ou) avançado.

MOISÉS ALVES (DF)

Trompete (M1 e T1)

Ementa: elementos técnicos e expressivos na música popular e erudita

Pré-requisito: Saber tocar o instrumento de forma básica

Público alvo: músicos populares, membros de bandas de música, alunos de cursos técnicos e universidades

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



NANA MENDONÇA (MG/RJ)

Canto popular 1 (M1)

Ementa: Oficina destinada a cantores de música popular, que pensem a voz como instrumento e desejem aprofundar seus estudos em canto e nos mecanismos da produção da voz pelo viés do cuidado e saúde vocal. Investigação de possibilidades para interpretação em música popular através de repertório individual e coletivo.

Pré-requisito: Para participar da oficina não é necessário que o aluno seja um cantor experiente, mas é fundamental que ele seja musical e goste de cantar. Alunos sem experiência em canto são bem-vindos, mas é importante considerar que não é uma oficina para iniciação em canto, por isso cantar afinado é minimamente esperado.

Público alvo: Oficina destinada a cantores de música popular, que pensem a voz como instrumento e desejem aprofundar seus estudos em canto e nos mecanismos da produção voz pelo viés do cuidado e saúde vocal.

NÉLIO COSTA (CE)

Contrabaixo elétrico (M1 e T1)

Ementa: Ensino prático para o baixista, seja ele amador ou profissional.

Pré-requisito: Tocar baixo elétrico, amador ou profissional

Público alvo: Músicos populares

NONATO LIMA (CE)

Sanfona (T1)

Ementa: Pretende abordar o conhecimento geral do instrumento em si, a linguagem nordestina, e o improviso. Tudo isso nivelado pelos próprios alunos, numa didática o mais prático possível.

Pré-requisitos: Ter o instrumento, para fazer os exercícios preparado para as aulas.

Público alvo: Aos amantes do instrumento, de preferência quem toca e tem o instrumento para poder estudar com a turma e ter um entendimento aprofundado do instrumento.

PANTICO ROCHA (PB/CE)

Percussão 1 (M1 e T1)

Ementa: Desenvolver de forma teórica e prática, ritmos brasileiros e internacionais dentro da linguagem da bateria. Visto que o Ceará tem uma notável tradição na formação de ritmistas, a proposta é mostrar diferentes levadas dentro de ritmos como: samba, xote, baião, maracatu cearense, maracatu pernambucano, funk e pop. Trazendo, assim, detalhes na execução que otimizam a performance dos instrumentistas, dando aos que tocam e escutam uma percepção mais completa do que se pode extrair de cada ritmo. O conteúdo fará o aluno entender na prática novas dinâmicas para que se abram possibilidades de variações criativas e consistentes.

Pré-requisito: Possuir conhecimentos básicos de bateria e/ou percussão.

Público Alvo: Estudantes e professores de bateria e percussão; Ritmistas.

RAFAEL MARTINI (MG)

Piano Popular (M1 e T1)

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Ementa: A oficina piano popular oferece uma visão ampla do universo do piano popular brasileiro a partir da apreciação da história da prática popular neste instrumento dentro da música brasileira e de conceitos fundamentais para uma performance consciente, natural e conectada com os rigores próprios dos gêneros populares do país. Serão estudadas estratégias para a criação de arranjos de piano solo e acompanhador a partir de melodias cifradas através da orientação das performances dos próprios alunos, tocando tanto em grupo, como em solo.

Pré-requisito: Saber ler música (partitura e cifras), proficiência intermediária como pianista/tecladista de música popular.

Público Alvo: Pianistas e tecladistas interessados na prática do piano na música popular brasileira, professores de música, músicos populares que usem o piano como instrumento harmônico auxiliar.

ROGER PRESTES (CE) / GRACY KELLY (CE)

Ensino de música para pessoas surdas (T1)

Ementa: Vivência do fazer musical para pessoas surdas. A oficina abordará o conceito de tradução e interpretação de músicas em Libras a partir de uma visão interdisciplinar e dialética. Haverá sensibilização também para exemplos de tradução em outras linguagens, como teatro e poesia.

Pré-requisito: Interesse por Libras (Linguagem Brasileira de Sinais) e Música

Público Alvo: Professores e educadores de música.

SAMUEL ROCHA (CE)

Violão 2 (M1)

Ementa: A oficina de violão é uma grande oportunidade de aprender de forma musical e prática assuntos técnicos importantes para o desenvolvimento e aprimoramento do estudante, abordando conceitos como: levadas mão direita, choro samba - baião, condução de baixos, inversões de acordes, como fazer arranjo para dois ou mais violões pensando em um regional de choro e criação de frases.

Pré-requisito: Alunos que souberem o básico dos acordes maiores, menores, diminutas, semidiminutas e que tenham vivência com o violão popular tocando MPB, Choro, samba, etc.

Público Alvo: Oficina destina a professores de música, professores da rede pública licenciados, músicos populares.

SHEILA SOUZA FERREIRA MURAHOVSKI (SP)

O coro infantil na arte-educação (M1)

Ementa: Abordar o fazer musical através da prática do canto coletivo e seus desdobramentos utilizando como recursos de aproximação ao tema, elementos da musicalização, jogos e brincadeiras presentes na nossa tradição, improvisos vocais e corporais. Apresentar repertório de canções presentes no nosso cancionário e música brasileira, estimular a criatividade através de exercícios de prática coletiva. Promover um espaço para reflexão sobre o importante papel do arte-educador em diferentes contextos tendo a música como universo de fruição, expressão, comunicação contribuindo para o desenvolvimento humano.

Pré-requisito: Noções básicas de música e interesse em trabalhar com coro infantil.

Público-alvo: Estudantes de música, regentes de coro infantil, professores de música, professores da rede pública, de projetos sociais e arte educadores.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



SONIA RAY (GO)

Contrabaixo acústico iniciante (M1)

Ementa: A oficina visa introduzir técnicas de introdução ao contrabaixo para iniciantes crianças ou adultos. Para tal abordará tópicos como: uso do corpo, escolha e ajuste do instrumento e do arco, estudo de uma sequência lógica de estudos técnicos, escolha e uso de material didático, escolha, adequação e ensino de repertório. O aluno deve conhecer minimamente o contrabaixo em sua extensão com uso do arco e pizzicato.

Pré-requisito: Ter controle do instrumento e do uso do arco; conhecer o espelho e suas principais posições; Tocar as escalas de Fa Maior, re menor, Sol Maior, mi menor (3 oitavas) e as escalas de La Maior, f# menor, Re Maior, si menor (em 2 oitavas). As escalas menores naturais.

Público-alvo: Contrabaixistas ou professores de cordas friccionadas interessados em técnicas e materiais para iniciação ao contrabaixo acústico.

SONIA RAY (GO)

Contrabaixo acústico avançado (T1)

Ementa: A oficina visa auxiliar o estudante no aprimoramento de sua técnica e desenvolvimento artístico ao contrabaixo. Para tanto, as aulas abordarão tópicos como uso do corpo, escolha e ajuste do instrumento e do arco, estudos técnicos, escolha e adequação de repertório.

Pré-requisito: Ser iniciado no instrumento. Ter alguma obra completa (ou movimentos) ou repertório de orquestra que deseje apresentar para a professora.

Público-alvo: contrabaixistas (contrabaixo acústico) em qualquer nível.

TAÍS BALIEIRO (SP)

Arte-Educação 2/ A percussão corporal na arte-educação (M1)

Ementa: A oficina é uma proposta pedagógica baseada na utilização do corpo como instrumento musical. De forma prática e coletiva. Proporciona aos participantes a exploração e descoberta dos inúmeros sons produzidos pelo corpo: palmas, estalos, batidas, sapateados, recursos vocais entre outros; e a utilização deles na produção de ritmos e melodias. Através da linguagem artística e da técnica específica utilizada pelo Barbatuques, desenvolvida pelo músico Fernando Barba, serão apresentados diversos ritmos e jogos de improvisação, estimulando a capacidade de criar, ouvir e interagir em grupo.

Pré-requisito: Não há pré-requisitos.

Público-alvo: Esta oficina é destinada a arte-educadores, professores e professoras, licenciados ou estudantes de música, maestros e músicos em geral.

THANISE SILVA (DF)

Flauta Transversal (M1 e T1)

Ementa: Oficina que pretende aprimorar performance da flauta transversal no contexto da música popular produzida no Brasil, a partir de aplicações práticas no repertório do Choro e do Samba. O foco desta oficina é na interpretação de melodias e na criação (improvisação, construção de variações e contracantos), no contexto desses dois gêneros. No repertório desses dois gêneros serão abordados conteúdos como: introdução à harmonia funcional, células rítmicas características dos gêneros em questão, sonoridade do instrumento, ferramentas para construir interpretação e cronograma de estudo.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



As aulas serão divididas em exposição de conteúdos seguida de aplicação coletiva do conteúdo no instrumento. Haverá também momentos reservados àqueles que desejarem tocar uma música de seu repertório (no formato workshop).

Pré-requisito: Tocar o instrumento há, pelo menos 2 anos.

Público-alvo: Estudantes ou profissionais da música dedicados à flauta transversal.

ZECA RODRIGUES (RJ)

Canto Popular 2 (T1)

Ementa: Oficina de canto em grupo na área popular para cantores e cantoras em geral com alguma experiência e que queiram ampliar suas habilidades na prática em grupo vivenciando um repertório de MPB.

Pré-requisito: Nível médio de experiência e vivência musical na área coral/vocal.

Público-alvo: Cantores(as), regentes corais e diretores(as) vocais.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



OFICINAS OPTATIVAS

LEONARDO LOBO (RJ)

A música e o cinema na sala de aula (M2 e T2)

Ementa: Toda a oficina será conduzida por Leonardo Lobo. Um profissional com quinze anos de experiência lecionando música. Pois, sendo deficiente visual desde a adolescência, antes mesmo do magistério, já exercia a função de produtor musical e compositor em gravadoras e estúdios no Rio de Janeiro. Cada aula contará com a oferta de uma variedade de exemplos musicais de trilhas sonoras de filmes diversos. Serão sugestões que servirão de ponto de partida para uma tremenda estratégia de aprimoramento e sofisticação do trabalho de ensino de música. Não sendo exigido do candidato a participar da oficina uma grande experiência prévia como professor de música. Tão somente será esperado que o inscrito possua um mínimo de conhecimento musical convencional.

Pré-requisito: Conhecimento básico de música. Não há a necessidade de haver grande experiência prévia no ensino musical.

Público Alvo: Professores de música do ensino fundamental. professores de música da educação infantil; professores de música de instrumento como piano, teclado ou violão

LIANA MONTEIRO (RN)

Educação musical – conectando diferentes linguagens (M2 e T2)

Ementa: Consiste em conectar diferentes linguagens artísticas como o teatro, a dança, a música e as artes visuais no ensino da música. Partindo de atividades musicais, canções, histórias, execução de instrumentos, dentre outros, iremos explorar os desdobramentos de uma abordagem enriquecida por essas linguagens, ampliando as possibilidades do educador em seus diferentes ambientes de atuação e na diversidade do perfil dos alunos com TEA.

Pré-requisito: Ter interesse em vivenciar práticas voltadas para pessoas com TEA.

Público Alvo: A oficina se destina a professores, educadores musicais, pais e cuidadores de pessoas com TEA e público em geral.

LIU MAN YING (China/CE)

Psicomotricidade aplicada ao aprendizado musical (M2)

Ementa: Conceitos da psicomotricidade e desenvolvimento motor por faixas etárias aplicados ao ensino musical em geral e sua aplicação em específico nos instrumentos de cordas friccionadas.

Pré-requisito: Ser estudante ou professor da área musical, de preferência da área de cordas friccionadas.

Público-alvo: Professores e estudantes (acima de 15 anos) de cordas friccionadas e de outras áreas musicais, e público em geral interessados no assunto.

TAÍS BALIEIRO (SP)

Percussão Corporal (M2 e T2)

Ementa: Através da linguagem artística e da técnica específica utilizada pelo Barbatuques, desenvolvida pelo músico Fernando Barba, serão apresentados diversos ritmos e jogos de improvisação, estimulando a capacidade de criar, ouvir e interagir em grupo.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Pré-requisito: Não há pré-requisitos.

Público-alvo: Qualquer pessoa, principalmente quem deseja desenvolver a capacidade rítmica e de improvisação, aprimorar a coordenação motora e conhecer uma forma ampla de desenvolver a criatividade e uma forma espontânea de fazer música.

PRÁTICAS DE GRUPO

ARTHUR BARBOSA (CE/RS) / NADILSON GAMA (SP/CE)

Orquestra Sinfônica (M1)

Ementa: Fomentar a prática orquestral em grupo, para assim, explorar e ampliar capacidades, habilidades, conhecimentos e promover a aproximação das atividades com as praticas de orquestras profissionais, trazendo assim um novo grau de conhecimento ao aluno.

Pré-requisito: Mínimo de nível médio na técnica de seu instrumento.

Público Alvo: Qualquer estudante de instrumento de orquestra (cordas, sopros e percussão) participante do festival.

CRISTINA TOURINHO (BA)

Camerata de violões (M1)

Ementa: Esta é uma prática coletiva para quem toca ou não violão. Os papéis serão distribuído de acordo com a habilidade técnica e musical de cada indivíduo.

Pré-requisito: Ter um violão e trazê-lo para os encontros.

Público alvo: Estudantes de violão e demais interessados.

DANY DANTAS (PB) / SAMUEL ROCHA (CE)

Grupo de choro (T1)

Ementa: A prática possibilitará a vivência de uma roda choro, abordando aspectos técnico-interpretativos e especificidades da linguagem musical do gênero choro. O repertório será composto por choros tradicionais e contemporâneos, neste último destacando composições de mulheres, assumindo

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



um compromisso com a construção de um mercado com a necessária visibilidade feminina, contribuindo assim para a equidade de gênero neste meio.

Pré-requisito: Ter domínio básico do instrumento.

Público alvo: Instrumentistas em geral.

EDUARDO LAKSCHEVITZ (RJ)

Canto coral (T1)

Ementa: Cantoria coletiva. Coro formado por cantores experientes ou iniciantes montando repertório com arranjos de MPB.

Pré-requisito: Vontade de cantar e comparecer a todos os ensaios.

Público Alvo: Todos os interessados.

LIU MAN YING (China/CE)

Orquestra de Cordas (T1)

Ementa: Prática de conjunto de cordas friccionadas, os ensaios acontecerão durante o período da tarde, com um concerto final dentro da programação.

Pré-requisito: É necessário que o aluno tenha familiaridade com a leitura na pauta musical, traga seu instrumento e estante de partituras para os ensaios. O uniforme para o concerto final será camisa/blusa preta, com calça/saia preta e sapato fechado/sandália feminina pretos.

Público-alvo: Esta oficina de Prática de Conjunto é voltada para atender os alunos iniciantes de cordas friccionadas

LUCIANA GIFONI (CE)

Grupo de Flautas-doce (T1)

Ementa: Estudo dos elementos técnico-expressivos e musicais, de forma prática, para a preparação de um repertório. Desempenho em grupo em diversas formações (duo, trio, quarteto, quinteto ou formações maiores). O papel de cada voz nas formações musicais: solistas, acompanhamento, sessões rítmicas. O repertório brasileiro será trabalhado com maior ênfase.

Pré-requisito: Noções básicas de prática do instrumento flauta doce, de leitura e teoria musical.

Público alvo: Músicos, estudantes ou professores de música.

MARCOS SADAO SHIRAKAWA (SP)

Regência de banda sinfônica (M1)

Ementa: Esta disciplina tem como objetivo oferecer o conhecimento das características de uma Banda Sinfônica, grupo instrumental que envolve o sopro e percussão. Serão abordados os aspectos históricos, instrumentação, as diversas possibilidades de formações de acordo com o nível dos integrantes do grupo, os compositores que se dedicam a essa formação instrumental e suas obras. Serão trabalhados os aspectos técnicos de regência e discutidas as funções de um maestro.

Pré-requisito: Conhecimento básico de uma partitura (grade) de banda

Público Alvo: Maestros de banda e estudantes de regência com nível técnico intermediário e(ou) avançado.

NANA MENDONÇA (MG/RJ) / LUIZ OTÁVIO (RJ)

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Grupo de MPB (T1)

Ementa: Oficina destinada a cantores e instrumentistas interessados na prática de grupo de MPB, com arranjos para canto em abertura de vozes e criações instrumentais coletivas desenvolvidas no decorrer do processo. Abordagens de aspectos técnicos dos arranjos e investigação de possibilidades para interpretação de repertório de música popular brasileira. Para participar da oficina é necessário que o aluno tenha experiência musical, goste de tocar em grupo e explorar seu potencial criativo.

Pré-requisito: Para participar da oficina é necessário que o aluno tenha alguma experiência musical e saiba tocar em grupo, respeitando as entradas, convenções, tenha noções de harmonia e compreenda os símbolos da escrita musical minimamente. Prática de grupo para cantores que saibam cantar com abertura de vozes e instrumentistas, com repertório de MPB.

Público alvo: Oficina destinada à cantores e instrumentistas experientes, interessados em participar de prática de grupo voltada para a Música Popular Brasileira e suas raízes.

NONATO LIMA (CE)

Grupo de Música Regional (M1)

Ementa: A oficina aborda temas voltadas ao nordeste com o intuito de criar e fazer com que os alunos pensem em arranjos, improvisos coletivos que serão discutidos nas oficinas, fazendo com que o aluno tenha a liberdade musical de imaginar possibilidades na música regional.

Pré-requisitos: Ter o instrumento e tocar o instrumento.

Público alvo: Estudantes de música de todos os instrumentos, músicos, Professores de música, a quem estiver interessado.

ZECA RODRIGUES (RJ)

Grupo de Pop Rock (M1)

Ementa: Oficina destinada à montagem de repertório pop rock com abertura de vozes para cantores e banda de acompanhamento.

Pré-requisito: Cantores que cantem ou já tenham cantado em trabalho coral ou vocal na área popular. Esse é um pré-requisito importante, mas não é totalmente imprescindível dependendo da experiência e interesse do aluno.

Público-alvo: Cantores com experiência coral ou de grupo vocal. Banda de apoio com baixista, violonista/guitarrista e percussionista.

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:



INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO